



**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 16/2018**  
Processo nº 23479.006877/2017-81

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA E O MUNICÍPIO DE MARABÁ, OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DE AÇÕES CONJUNTAS DESTINADAS A IMPLEMENTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE SERVIÇOS EM PSICOLOGIA- NUPSI.**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ – UNIFESSPA, inscrita no CNPJ/MF n. 185.819.432-68, com endereço na Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n.º – CEP 68507-590 - Marabá, Pará –, representada neste ato por seu Magnífico Reitor, Prof. Dr. **MAURÍLIO DE ABREU MONTEIRO**, brasileiro, portador do RG n.º 1523205 e do CPF/MF nº 185.819.432-68, nomeado por Decreto da Presidenta da República, datado de 28 de junho de 2013, publicado no DOU de Nº 124, segunda-feira, 1 de julho de 2013, residente e domiciliado na Folha 23, quadra 21, lote 11, condomínio Portal da Orla, torre “B”, apartamento 403, bairro: Nova Marabá — Marabá, PA, Brasil — CEP 68509-652 e o **MUNICÍPIO DE MARABÁ**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF n. 05.853.163/0001-30, com sede administrativa na Folha 31, Paço Municipal, s/n.º, bairro Nova Marabá - Marabá, Pará, neste ato representada por seu Prefeito Municipal, o Sr. **SEBASTIÃO MIRANDA FILHO**, brasileiro, casado, portador do RG nº M. 710.308 SSP/MG e do CPF/MF 156.553.772-68, residente e domiciliado na Rua Cuiabá, nº 95, Belo Horizonte, Marabá/PA, resolvem celebrar o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**, com fundamento na lei nº 8.666, de 21.06.1993, e suas alterações posteriores, bem como demais legislações pertinentes, mediante as cláusulas, condições e termos seguintes, as quais se submetem os partícipes:

**CLAÚSULA PRIMEIRA — DO OBJETO**

1.1 O presente instrumento tem como objeto estabelecer a cooperação institucional entre os partícipes para a implementação e o funcionamento do Núcleo de Serviços em Psicologia no espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Marabá (SMS), conforme estabelecido em Plano de Trabalho.

**CLAÚSULA SEGUNDA — DO PLANO DE TRABALHO**

2.1 - Para alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir fielmente o Plano de Trabalho, que integra o presente instrumento.

2.2. - Ao longo da execução do presente Termo, o Plano de Trabalho poderá sofrer alterações, desde que sejam, prévia e expressamente, aprovadas pelos partícipes, vedada a mudança de seu objeto, devidamente formalizadas através de termo aditivo.

**CLÁUSULA TERCEIRA — DOS COMPROMISSOS**

3.1 – Os partícipes manifestam suas intenções de viabilizar, dentro de suas respectivas competências e de acordo com a legislação vigente, a missão de proporcionar a implementação do NUPSI para ampliar a formação dos discentes do curso de Psicologia da UNIFESSPA.

3.1.2 – COMPETE À PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ:



I – Disponibilizar por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), espaço físico para o funcionamento do Núcleo de Serviços em Psicologia - NSPSI, e os espaços de uso comum, como copa, auditório, banheiros, estacionamentos;

II – Fornecer infraestrutura geral, a saber, energia, água, segurança, limpeza e internet.

### 3.1.3 – COMPETE À UNIFESSPA:

I – Realizar adequações do espaço físico disponibilizado pelas Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Marabá;

II – Garantir a contratação de equipe técnica composta por um psicólogo para a coordenação técnica, um técnico administrativo para coordenação administrativa e dois bolsistas para a recepção do Núcleo de Serviços em Psicologia;

III – Adquirir minimamente os materiais permanentes e de consumo do Núcleo de Serviços em Psicologia, descritos no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia;

IV – Fornecer serviços de psicologia aplicada e ações integradas nas áreas do trabalho, saúde, clínica, educação e no âmbito das políticas públicas, com ênfase na política nacional de assistência social;

## CLÁUSULA QUARTA — DOS RECURSOS

4.1 – O presente Acordo não envolve e não obriga a transferência voluntária de recursos financeiros, ficando as despesas decorrentes das atividades pactuadas por conta dos respectivos orçamentos, de acordo com as obrigações assumidas pelos partícipes, conforme especificado na Cláusula Terceira deste Acordo.

4.2 – Fica estabelecido que o surgimento de atividades que requeiram repasse de recursos, de um partícipe ao outro, implicará na elaboração de ajuste em instrumento específico, a ser aprovado pelos signatários, com participação bilateral ou multilateral, conforme o caso, observada a legislação em vigor e o trâmite correspondente.

4.3 – Cabe às partes supervisionar e coordenar, no seu âmbito de atribuições, as ações que assegurem a implementação satisfatória do objeto deste Acordo, podendo adotar medidas necessárias à correta execução deste instrumento.

## CLÁUSULA QUINTA — DA VIGÊNCIA

5.1 – O presente Termo de Cooperação entra em vigor a partir da publicação de seu extrato no *Diário Oficial da União*, com vigência de **24 (vinte e quatro) meses**, podendo ser prorrogado, mediante a celebração de Termo Aditivo, por acordo dos partícipes.

## CLÁUSULA SEXTA — DA ALTERAÇÃO

6.1 – As condições estabelecidas neste ACT poderão ser alteradas, no todo ou em partes, por meio da celebração de termos aditivos.

## CLÁUSULA SÉTIMA — DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

7.1 – Este Acordo poderá ser denunciado a qualquer tempo, por manifestação dos partícipes, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data em que pretendam serem encerradas as obrigações assumidas por esta avença, ou ainda ser rescindido nas seguintes hipóteses:

I – Quando ocorrer inadimplemento de qualquer de suas cláusulas e condições, mediante notificação prévia entre os partícipes;

II – Quando sobrevier fato ou disposição que o torne impraticável; ou

III – Quando ocorrer a interrupção das atividades sem a devida justificativa.



7.2 – Caso o presente Acordo de Cooperação Técnica venha a ser denunciado ou rescindido, os partícipes firmarão termo de encerramento, mantendo as obrigações assumidas até a quitação total das pendências remanescentes.

#### CLÁUSULA OITAVA — DA PUBLICAÇÃO

8.1 – A Unifesspa providenciará a publicação deste Acordo, em extrato, no *Diário Oficial da União*, que é condição indispensável para sua eficácia, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, conforme estabelece o parágrafo único do art. 61 da Lei 8.666, de 1993.

#### CLÁUSULA NONA — DOS CASOS OMISSOS

9.1 – Aos casos omissos não previstos no presente Acordo, aplica-se a Lei Federal n.º 8.666, de 1993.

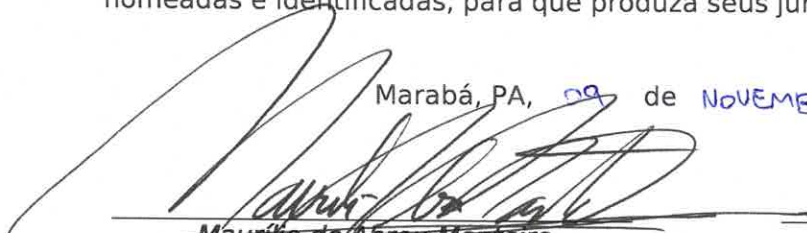
#### CLÁUSULA DÉCIMA — DAS CONTROVÉRSIAS

10.1 – Os partícipes comprometem-se a submeter eventuais controvérsias, decorrentes do presente ajuste, à tentativa de conciliação perante a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), da Advocacia-Geral da União, nos termos do art. 11 da Medida Provisória nº 2.180-35, de 24 de agosto de 2001, e do art. 18, inciso III, do Anexo I ao Decreto nº 7.392, de 13 de dezembro de 2010. Não logrando êxito a conciliação, será competente para dirimir as questões decorrentes deste ACT, o foro da Justiça Federal da 1ª Região, Subseção Judiciária de Marabá, Estado do Pará, por força do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

#### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA — DAS DISPOSIÇÕES FINAIS


E, por estarem assim justos e acordados com as condições e cláusulas estabelecidas, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente Instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito, que vão assinadas pelos partícipes e duas testemunhas abaixo nomeadas e identificadas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos.


Marabá, PA, 09 de NOVEMBRO de 2018.

  
Maurício de Abreu Monteiro  
Reitor da Unifesspa

  
Sebastião Miranda Filho  
Prefeito Municipal

TESTEMUNHAS:

  
Nome: \_\_\_\_\_  
CPF: 999.039.032-22  
RG: 417479

  
Nome: \_\_\_\_\_  
CPF: 837.405.032-20  
RG: 462594



### PLANO DE TRABALHO DE CONVÊNIO

#### 1 - TIPO PROJETO

<input type="checkbox"/>	<b>Pesquisa</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Ensino</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Extensão</b>
<input type="checkbox"/>	<b>Curso de Pós-Graduação</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Outros: Núcleo de Serviços em Psicologia</b>		

#### 2 - PARTICIPES

##### 2.1 - Proponente - Partícipe

<b>Partícipe</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ				<b>C.N.P.J</b> 18.657.063/0001-80	
<b>Endereço</b> Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n.º					
<b>Cidade</b> Marabá	<b>UF</b> PA	<b>CEP</b> 68507-590	<b>Telefone</b> (94) 2101-7150	<b>UG / Cód. Gestão</b>	
<b>Nome do Representante Legal</b> Maurílio de Abreu Monteiro				<b>CPF</b> 185.819.432-68	
<b>RG</b> 1523205		<b>Cargo / Função</b> Reitor		<b>Matrícula</b> 1055480	

##### 2.2. - Partícipe

<b>Tipo</b> (X) Público ( ) Privado	<b>2 - Nome / Razão Social</b> MUNICÍPIO DE MARABÁ	<b>3 - CNPJ</b> 05.853.163/0001-30			
<b>Endereço</b> Folha 31, Paço Municipal, s/n.º					
<b>Cidade</b> Marabá	<b>UF</b> PA	<b>CEP</b> 68.500-000	<b>Telefone</b>	<b>UG / Cód. Gestão</b>	
<b>Nome do representante legal</b> Sebastião Miranda Filho				<b>CPF</b> 156.553.772-68	
<b>RG</b> 710.308		<b>Cargo / Função</b> PREFEITO		<b>Matrícula</b>	

#### 3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do Projeto</b> NÚCLEO DE SERVIÇOS EM PSICOLOGIA	<b>Período de Execução</b>
	30 (TRINTA) MESES
<b>Introdução</b> O Núcleo de Serviços em Psicologia caracteriza-se como espaço aglutinador de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso de Psicologia do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará voltado para a prestação de serviços psicológicos à sociedade e para as práticas da formação em Psicologia, respondendo à necessidade de integração entre a teoria e a prática na formação dos estudantes de Psicologia. Em modalidades específicas de intervenção (pesquisa, extensão ou estágio), as atividades do Núcleo de Serviços em Psicologia também serão desenvolvidas por meio de	



projetos pontuais e núcleos de estudos, ligados ao curso de Psicologia, propostos e executados pelos docentes do supracitado curso.

A finalidade primordial do NUPSI é ampliar a formação dos discentes do Curso de Psicologia; considera-se, entretanto, que essa finalidade se apoia sobre a prestação de serviço psicológico para a sociedade:

O NUPSI deverá proporcionar experiência nas várias áreas de atuação do psicólogo, buscando inclusive, abrir e ampliar novos campos de atuação, além de estimular a reflexão crítica, contribuindo para o debate sobre a demarcação dos campos de trabalho e a identidade do profissional psicólogo (Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da UNIFESSPA, p. 44).

Assim, o NUPSI pretende se caracterizar como serviço-escola do Curso de Psicologia da UNIFESSPA. O Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (CRP-SP) caracteriza os serviços-escola como “espaços apropriados que aliam a formação profissional e a consolidação das competências propostas pelas Diretrizes Curriculares à prestação de serviços à comunidade”<sup>1</sup>. O NUPSI objetiva oferecer condições físicas, materiais, administrativas, e pedagógicas para a realização de estágios obrigatórios do Curso de Psicologia, para a prestação de serviços à comunidade, e para a realização de pesquisa e extensão nos diversos campos de atuação do psicólogo.

## Objetivos

### Geral

- Estabelecer cooperação institucional entre os partícipes para a implantação, a implementação e o funcionamento do Núcleo de Serviços em Psicologia no espaço físico disponibilizado pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de Marabá.

### Específicos

- Prestar serviços psicológicos à sociedade nas diversas áreas de atuação da Psicologia, a saber, psicologia clínica, psicodiagnóstico, orientação profissional, psicologia da saúde, psicologia organizacional e do trabalho, psicologia social e comunitária, psicologia escolar;
- Desenvolver serviços de psicologia aplicada e ações integradas nas áreas do trabalho, saúde, clínica, educação e no âmbito das políticas públicas, com ênfase na política nacional de assistência social;
- Possibilitar ao aluno estagiário oportunidade para intervir em situações, contextos, grupos e sujeitos, supervisionando-o e, em consequência, preparando-o para a execução de atividades profissionais do psicólogo;
- Articular os propósitos universitários de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao graduando em Psicologia sua participação na construção da ciência psicológica, tendo em vista: a implementação do Núcleo de Serviços em Psicologia no espaço institucional da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Marabá; a inserção do curso de Psicologia em um Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas; e as demandas da região em que está localizado.



### Metas

- Adequação e qualificação do espaço físico;
- Apoio logístico e aquisição de materiais insumos;
- Levantamento de demandas de atuação psicológica no município de Marabá;
- Prestação de acompanhamento psicoterapêutico à comunidade;
- Realização de avaliação psicológica à comunidade;
- Ações para capacitação profissional e desenvolvimento pessoal;
- Implementação e desenvolvimento de projeto motivacional voltado à qualificação média, técnica e profissional de pessoas em situação de desemprego do município de Marabá;
- Ações de qualificação da atuação dos trabalhadores de saúde mental do município, inclusive, em álcool e outras drogas;
- Elaboração de diagnóstico psicossocial das demandas atendidas e reprimidas nos serviços da Política Nacional de Assistência Social no município nos diferentes níveis de proteção social;
- Qualificação das equipes técnicas dos serviços da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Marabá;
- Potencialização das estratégias de intervenção psicossocial realizadas pela Prefeitura de Marabá.

### Justificativa do Projeto

O Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI) é um serviço obrigatório pela legislação, que oficializa os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão do psicólogo no Brasil. É no NUPSI que é sediada a clínica-escola. É por meio das atividades desenvolvidas no NUPSI que possibilita o treinamento dos alunos mediante a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em aula. Além disso, exerce um trabalho social, uma vez que atende a demanda da comunidade local, oferecendo à população economicamente desfavorecida uma possibilidade de acesso a serviços psicológicos.

Desta forma, justifica-se a criação e desenvolvimento do NUPSI a partir da necessidade do cumprimento da responsabilidade social da Universidade ao atender a população, no intuito de melhorar as condições de vida das comunidades e promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados, solidários e comprometidos com a sociedade.

Como é na prefeitura onde surgem as principais demandas do município no tocante aos serviços e atividades que são oferecidas por órgãos como o NUPSI torna-se adequado que se realize uma parceria entre a universidade e a prefeitura para que ambas instituições possam se beneficiar dos trabalhos que ali serão desenvolvidos e, assim, promover o bem-estar e qualidade de vida à população em geral.



### 3.1 - DESCRIÇÃO DOS PROJETOS PONTUAIS

<b>3.1.1. Projeto de Extensão</b>	<b>Período de Execução:</b> 30 meses
Interconsulta Psicológica: avaliação psicológica e neuropsicológica em ambiente hospitalar e ambulatorial	<b>Proponente:</b> Profa. Dra. Nadia Shigaeff
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ofertar um campo de prática na área da saúde para os alunos do curso de Psicologia da UNIFESSPA e apoio pedagógico às disciplinas correlatas da Matriz Curricular de Psicologia</li></ul>	
<b>Específicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Oportunizar aos alunos um espaço de estudo na área da saúde para aprofundar conhecimentos específicos de avaliação psicológica</li><li>• Organizar o espaço da testoteca para servir de apoio pedagógico às disciplinas correlatas e de suporte à prática clínica</li><li>• Favorecer o contato dos alunos com a comunidade e os profissionais de saúde do Município de Marabá</li><li>• Implantar um serviço de interconsulta psicológica para atender demandas de avaliação psicológica dos hospitais credenciados à UNIFESSPA e da saúde primária</li><li>• Realizar supervisões pedagógicas para orientar o conhecimento científico e prático da avaliação psicológica na área da saúde</li></ul>	
<b>Justificativa do Projeto</b>	
<p>A cidade de Marabá, segundo dados do IBGE, conta com uma população de 271.594 habitantes, três hospitais públicos e 23 Unidades Básicas de Saúde que atendem às demandas do Município e da região. O Município conta também com apenas seis psicólogos para atender todas as demandas destes serviços. Por fim, para caracterizar a situação da região, o curso de Psicologia ofertado pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é o único na região, até a escrita do projeto, com turmas em andamento.</p> <p>Dessa forma, a implantação de um serviço de interconsulta psicológica que auxilie no atendimento às demandas dos hospitais e ambulatório faz-se importante enquanto suporte na assistência à saúde. Destarte, foi descrito em estudos prévios que alterações psicológicas e/ou psiquiátricas em atendimento primário e em hospitais são prevalentes, em torno de 30 a 50%, e ao mesmo tempo, pouco diagnosticadas, apenas 1 a 12% são encaminhadas para avaliação, possivelmente pelo excesso de demandas dos serviços de saúde<sup>1-3</sup>.</p> <p>A implicação desta situação descrita são os elevados custos e o prejuízo dos tratamentos, ocorrendo maior número de recidivas e/ou o prolongamentos desnecessário das internações<sup>4</sup>.</p>	



Outro aspecto relevante na implantação da interconsulta psicológica seria a contribuição na formação dos alunos de graduação da Psicologia, cumprindo com a Resolução CNE nº 08/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia no Brasil. Assim, ressalta-se os objetivos da interconsulta psicológica, quais sejam, a modificação do padrão de assistência centrada no paciente e não na doença (modelo biopsicossocial), na valorização da relação profissional de saúde-paciente e o aprofundamento do estudo do contexto institucional em saúde<sup>1,5,6</sup>.

### Referências

- Andreoli, P.B.A.; Mari, J.J. (2002). Assessment of a consultation-liaison psychiatry and psychology health care program. *Rev Saúde Pública*, 36 (2), 222-9.
- Creed, F. (2003). Consultation-liaison psychiatry worldwide. *World Psychiatry*, 2 (2), 93-4.
- Smaira, S.I.; Kerr-Corrêa, F.; Contel, J.O.B.(2003). Psychiatric disorders and psychiatric consultation in a general hospital: a case- control study. *Rev Bras Psiquiatr*, 25(1), 18-25.
- De Cruppé, W.; Hennch, C.; Buchholz, C.; Mqller, A.; Eich, W.; Herzog, W. (2005). Communication between psychosomatic C&-L consultants and general practitioners in a German health care system. *General Hospital Psychiatry*, 27, 63&- 72.
- Martins, L.A.N. (1992). Interconsulta Hoje. In: Mello Filho, J. *Psicossomática Hoje* (pp. 160-164). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Menchetti, M.; Tarricone, I.; Bortolotti, B.; Berardi, D. (2006). Integration between general practice and mental health services in Italy: guidelines for consultation-liaison services implementation. *International Journal of Integrated Care*, 6(15), 1-7.

<b>3.2.2. Projeto de Extensão</b>	<b>Período de Execução:</b> 30 meses
Consultório de Rua: A Psicologia além dos muros	<b>Proponentes:</b> Prof. Dr. Roberson Casarin
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar à população em situação de rua condições para melhora na qualidade de vida</li></ul>	
<b>Específicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar aprendizado aos acadêmicos</li><li>• Melhorar a relação da sociedade com a população atendida;</li><li>• Promover prevenção em relação ao uso de álcool e outras drogas</li></ul>	
<b>Justificativa</b>	
<p>O presente projeto terá impacto na transformação da comunidade envolvida, gerando qualidade de vida, a essa população que constitui os novos desviantes sociais, ou seja, aqueles que são marginalizados. Entretanto destaca-se que toda a comunidade se beneficiará, uma vez que trabalhar em saúde é promove-la como um todo.</p> <p>Em relação ao âmbito acadêmico, haverá aprendizado prático sobre a atuação para a população em situação de rua, além da compreensão do papel do profissional extra muro.</p> <p>Também trará oportunidades de apresentações em eventos científicos, assim como publicações em revistas da área</p>	





### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 1.190/GM de 4 de junho de 2009**. Institui o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde - SUS (PEAD 2009-2010) e define suas diretrizes gerais, ações e metas. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

JORGE, JS;CM CORRADI-WEBSTER. Consultório de Rua: Contribuições e Desafios de uma Prática em Construção. **Saúde e Transf Soc (Florianópolis)**. V. 3 n. 1, p 39-48, (2012).

LONDERO, Mário Francis Petry; CECCIM, Ricardo Burg; BILIBIO, Luiz Fernando Silva. Consultório de/na rua: desafio para um cuidado em verso na saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, n. 49, p. 251-260, June 2014.

<b>3.1.3. Projeto de Pesquisa</b>  Recordar, repetir... como elaborar? Trabalho de luto pela perda de pessoas próximas por causas violentas	<b>Período de Execução:</b> 30 meses <b>Proponente:</b> Profa. Dra. Katerine da Cruz Leal Sonoda
<b>Objetivos</b>  <b>Geral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O objetivo geral no atual projeto de pesquisa é investigar os processos e os trabalhos de luto decorrentes de perdas por mortes violentas.</li></ul> <b>Específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundar os dados empíricos obtidos com a etapa de campo, sobretudo aqueles relativos às possibilidades de enfrentamento utilizadas pelos participantes da pesquisa;</li><li>• Analisar, nas histórias de vida dos 13 participantes (vítimas indiretas da violência urbana), as diferenças individuais que apontaram para uma saída mais elaborada ou "mais saudável" do trabalho de luto;</li><li>• Aprofundar a investigação sobre como a trajetória de vida e o potencial de resiliência influenciam os impactos das experiências de perdas por causas violentas e a saída do luto dos participantes.</li></ul>	
<b>Justificativa do Projeto</b>  Em Luto e Melancolia (1917), Freud aborda a questão do luto diferenciando-o da melancolia, sendo dois os destinos clássicos diante de uma perda de objeto: a elaboração do luto (quando a libido volta seu interesse ao mundo externo sem necessidade de interferência terapêutica) ou a melancolia (quando esse processo de luto fracassa). Havendo ainda uma terceira saída, quando da negação radical da perda, que levaria à psicose. Como características do luto e da melancolia, o psicanalista descreve: grande desânimo, inibição de atividades costumeiras, incapacidade de amar, perda do interesse pelo mundo externo, diminuição da autoestima a autoacusações (com sentimento de culpa). Seriam características exclusivas da melancolia a expectativa delirante de punição e a idealização do objeto perdido (mais que no luto). A ambivalência é muito mais intensa nos melancólicos, regida por processos inconscientes.	



Já o processo de luto se realizaria pelo teste de realidade, com a compreensão de que o objeto está perdido para sempre, começa a direcionar a libido para outros objetos possíveis. Assim, o luto pela perda, quando não realizado (ou quando mal realizado), se processaria por dois caminhos: o da culpabilidade (depressão) e dos ideais (melancolia). No primeiro caso, teríamos o “luto patológico”, em que as acusações obsessivas tornam-se intensas e se dirigem ao ego do sujeito em forma de acusações severas. Na saída melancólica, que se configura como um caso mais grave, o sujeito não reconheceria a perda e se identificaria com o objeto, internalizando-o, na forma de identificação narcísica. Em resumo, no luto, o mundo se torna pobre e vazio. Na melancolia é o próprio eu que se esvazia e a “a sombra do objeto que recai sobre o ego” (Freud, 1917, p. 254). Nesse mesmo artigo, Freud explica como a pessoa enlutada concentra boa parte de sua libido no objeto perdido e este a fenômeno chamou investimento libidinal. O principal comportamento associado a este investimento é o afastamento das atividades normais da vida. Se as coisas saem bem e o trabalho de luto ocorre da maneira esperada, pouco a pouco a pessoa enlutada vai conseguindo retirar sua libido do objeto perdido e vai investindo em novos objetos. Importante dizer que Freud não considerava o trabalho de luto uma condição patológica.

Quaisquer que sejam as saídas possíveis, o processo de luto é um processo marcado por intensa dor. É preciso interiorizar a perda e isto supõe um trabalho psíquico muito exaustivo. Apesar de o senso comum proferir que “o tempo cura tudo” ou que “com o tempo passa”, ainda que tenham se passado muitos anos, o registro desse tempo é diferente do registro consciente. Com Freud, sabemos que o inconsciente é atemporal e não reconhece o tempo cronológico. O passar do tempo pode (ou não) ajudar a dar sentido ou a ressignificar as experiências. Mas a perda de um objeto de amor será sempre uma perda difícil de “dar conta” porque, diferentemente de um simples esquecimento passivo, o luto é um esforço que exige a lembrança para que seja possível o “esquecimento” (no sentido de seguir com a vida). É preciso lembrar para esquecer.

A relevância social deste projeto se justifica pelo impacto da violência sobre o perfil de saúde da população nos grandes centros urbanos brasileiros, temática que tem sido incorporada progressivamente na agenda das ações de saúde. A violência é a segunda principal causa de mortes no Brasil, e em algumas faixas etárias, a primeira (Souza e Minayo, 2005; Souza, 2008; Soares, 2003; entre outros), sendo considerado um dos mais sérios problemas para a saúde pública.

<b>3.1.4. Projeto de Extensão</b> Qualificação, empregabilidade e empreendedorismo.	<b>Período de Execução:</b> 30 meses
	<b>Proponente:</b> Prof. Dra. Silvania Onça
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	
• Incentivar a qualificação profissional de moradores de Marabá, no Estado do Pará.	
<b>Específicos</b>	
• Incentivar os moradores de Marabá a qualificar-se;	



- Identificar e informar aos participantes possibilidades de cursos profissionalizantes e de educação formal na região;
- Desenvolver ações no sentido de elevar a autoeficácia dos participantes do programa;
- Proporcionar aos alunos do curso de Psicologia - UNIFESSPA a oportunidade de exercer atividades complementares à sua formação por meio de atividades de extensão;
- Proporcionar aos alunos do curso de Psicologia - UNIFESSPA a compreensão do papel social das organizações ao investir em programas de saúde dos trabalhadores.

### Justificativa do Projeto

O desemprego no Brasil atingiu níveis altíssimos o primeiro trimestre de 2017. De janeiro a março, subiu para 13,7%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da pesquisa Pnad Contínua. De acordo com o IBGE, essa foi a maior taxa de desocupação desde 2012.

A notícia mais impactante da pesquisa do Pnad é a perda expressiva de empregos com carteira assinada. No primeiro trimestre de 2017, o país registrou o fechamento de 64.378 postos de trabalho.

Da mesma forma, o Estado do Pará registra queda de contratações. Em Marabá, no sudeste do estado, por exemplo, o número de demissões foi maior que a quantidade de contratações com carteira assinada nos primeiros meses de 2017. De acordo com dados do Ministério do Trabalho, em um ano, 12.876 trabalhadores foram admitidos com carteira assinada e 14.699 foram demitidos, representando 4,92% de aumento de desempregados.

No entanto, um estudo do DIEESE em 2015 apontou que o número de contratações estava menor pela pouca qualificação dos candidatos. Além disso, foi identificado que a baixa qualificação tem mantido os empregados por menos tempo nas vagas. Segundo o levantamento, apenas 25% dos candidatos a vagas no mercado têm capacitação, e metade dessa porcentagem está inserida do setor informal ou autônomo.

Para atingir os objetivos do estudo, estabeleceu-se as seguintes metas:

1. Recrutar e selecionar alunos do curso de Psicologia para participarem do programa;
2. Capacitar alunos para desenvolvimento dos eventos;
3. Desenvolver agenda de eventos mensalmente compreendidos por palestras, oficinas, dinâmicas e treinamentos;
4. Planejar os eventos mensalmente;
5. Divulgar os eventos mensalmente, e;
6. Realizar os eventos mensalmente.

O projeto é destinado a desempregados, empreendedores e futuros empreendedores.

As atividades acontecem pelas manhãs, mensalmente, no município de Marabá, Estado do Pará. Ao final de cada evento é oferecido um certificado aos participantes que poderão incorporar ao curriculum.

Para cada evento, são definidos um tema previamente, bem como o tipo de evento (palestra, oficina, dinâmica ou treinamento) em conjunto com os representantes do município.

Cada evento tem a duração de 1 hora 30 minutos e é planejado com a equipe de alunos voluntários e/ou bolsistas que acompanharão a realização do evento. Os alunos foram selecionados conforme o interesse na área e disponibilidade de horário.



No evento, os participantes respondem a um questionário que tem como objetivo levantar o perfil socioeconômico e a uma ficha de avaliação do evento.

Faz-se indispensável a utilização de espaço do NUPSI para elaboração, planejamento e preparo de cada evento juntamente com os alunos participantes.

Diante da relevância do estudo, justifica-se a utilização do espaço do NUPSI para orientar e acompanhar o desenvolvimento do estudo uma vez que o projeto foi contemplado com uma bolsa PIBEX/FAPESPA e tem-se um aluno bolsista e alunos voluntários envolvidos.

### 3.1.5. Projeto de Extensão

Atendimento psicoterápico para adultos no NUPSI

**Período de Execução:**  
30 meses

**Proponente:**  
Profa. Dra. Katerine da Cruz  
Leal Sonoda

O projeto de Extensão está planejado em duas fases, com metas distintas para cada uma delas. Na Fase I, espera-se realizar a Estruturação dos atendimentos psicológicos oferecidos no NUPSI (formulários, mobiliário, regimento interno e outros). Na Fase II, objetiva-se iniciar e dar continuidade aos atendimentos clínicos. A seguir serão descritos os objetivos detalhados do projeto.

#### Objetivos

##### Geral

- Proporcionar Atendimento Psicológico Supervisionado de adultos para a comunidade interna e externa da Unifesspa

##### Específicos

- Criar e submeter às instâncias competentes da FAPSI o Regimento de funcionamento dos atendimentos psicológicos, que ocorrerão no espaço físico do NUPSI. O Regimento deverá compor:

- Diretrizes para os espaços físicos

- Planejamento do funcionamento e da demanda atendida, com a proposição de regras para:

- a) Horário de funcionamento
- b) Perfil do público alvo
- c) Processo de triagem
- d) Número de vagas ofertadas
- e) Atrasos e faltas
- f) Protocolo de acesso aos prontuários dos pacientes
- g) Guarda e destruição de materiais
- h) Contabilidade e compra de materiais
- i) Pagamento das sessões
- j) Encaminhamentos internos e externos de pacientes
- k) Desligamento de pacientes
- l) Guarda e destruição de material

- Criar e propor o Manual do Estagiário, com recomendações para alunos que queiram desenvolver atividades no Núcleo de Estudos em Psicanálise e/ou realizar atendimentos psicológicos supervisionados no NUPSI.



- Confeccionar e submeter às instâncias competentes para apreciação formulários necessários para viabilizar os atendimentos psicológicos, tais como:
  - a) Cadastro base (para docentes supervisores e psicólogos voluntários)
  - b) Prontuários (para pacientes)
  - c) Contrato Terapêutico (para pacientes)
  - d) Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (para pacientes)
  - e) Envelope padrão de Prontuário (para pacientes)
  - f) Formulário de Encaminhamento (para pacientes)
  - g) Formulário de Desligamento (para pacientes)
  - h) Declaração de Comparecimento (para pacientes)
  - i) Declaração de Isenção de Comprovação de renda (para pacientes)
  - j) Guia para emissão de GRU (para pacientes)
  - i) Demais formulários de uso administrativo
- Busca de parcerias na Rede de Saúde e Assistência Social de Marabá

### Justificativa do Projeto

Os atendimentos psicológicos comporão uma das atividades desenvolvidas no NUPSI e poderão contribuir para a formação dos estudantes de psicologia da Unifesspa. Além disso, a criação deste espaço para atendimentos psicológicos se justifica porque poderá atender uma parte da demanda de atendimentos psicológicos da cidade de Marabá.

### 3.1.6. Projeto de pesquisa

Familiares de alunos com deficiência na educação básica das escolas públicas da cidade de Marabá-PA: caracterização e suporte social.

#### Período de Execução:

30 (trinta) meses

#### Proponente:

Profa. Dra. Luciana Gianasi

### Objetivos

#### Geral

- Analisar as necessidades e o perfil sociodemográfico dos familiares de alunos com deficiência na educação básica das escolas públicas da cidade de Marabá-PA, fundamentando ações de intervenção.

#### Específicos

- Cadastrar e analisar o perfil dos familiares de alunos com deficiência na educação básica das escolas públicas da cidade de Marabá-PA;
- Levantar as necessidades/demandas de intervenção das famílias;
- Facilitar a formação e o desenvolvimento dos grupos de ajuda mútua dos familiares;
- Analisar os resultados do processo de pesquisa e intervenção;
- Contribuir para a formação de facilitadores nos processos de formação e desenvolvimento grupal.



### Justificativa do Projeto

Busca-se, através da consecução dos objetivos do presente projeto, alcançar a relevância social e científica, justificando o desenvolvimento do trabalho. O levantamento do perfil das famílias, bem como o apoio social oferecido a elas, através dos grupos de ajuda mútua, poderão contribuir socialmente na medida em a família ocupa um papel central no desenvolvimento e inclusão desses alunos na escola e na sociedade de modo geral. A necessidade de apoio social para as famílias encontra embasamento teórico na literatura revisada. Reafirmando a necessidade de apoio social a familiares de pessoas com deficiência, Sandor (2014) defende a necessidade de apoio social, também, para as famílias de crianças com paralisia cerebral, afirmando que “a demanda de apoio social é evidente, sendo imprescindível que políticas públicas e vinculação institucional e profissional ocorreram para que haja assistência integral e humanizada à família com o contexto de cuidado à criança com PC” (p. 417). No mesmo pensamento, Gualda, Borges e Cia (2013), demonstram que “de acordo com a necessidade de apoio, os pais demonstraram que gostariam de se encontrar regularmente com um profissional da área da saúde ou de assistência social, para falar sobre os problemas que a deficiência do filho coloca” (p. 322). Reforçando a necessidade de apoio social às famílias, Nunes e Aiello (2008), apontam como principal encaminhamento de um trabalho de pesquisa realizado com familiares de PNE, “o desenvolvimento de um grupo de apoio a irmãos de indivíduos deficientes, visando o fortalecimento de vínculo neste subsistema familiar” (p. 49). Nessa mesma linha de pensamento, Glat (1996), destaca que a atenção do profissional especialista deve se focalizar prioritariamente no atendimento aos familiares dos portadores de deficiência. Para a última autora, “partindo-se da premissa de que o indivíduo deficiente venha a ser integrado na sociedade ele necessita antes de mais nada estar integrado em sua própria família, a intervenção no plano familiar é imprescindível” (p. 115). A justificativa para o apoio aos familiares de pessoas com deficiência além de constar na literatura, também é uma demanda que surgiu aqui na cidade de Marabá-PA, pelas escolas de ensino médio. As famílias dos alunos com deficiência de Marabá buscam o apoio, o que foi sinalizado pelas escolas de ensino médio à UNIFESSPA (através do NAIA). A sinalização pela demanda por parte das famílias e das escolas acontecem, principalmente, por meio de eventos, congressos e encontros, envolvendo a participação destas instituições. De modo mais específico, espera-se que o presente projeto de pesquisa ofereça contribuição acadêmica e científica para a área da psicologia, mais especificamente relacionada ao tema da inclusão de pessoas com deficiência. As contribuições também refletem a possibilidade de superação de possíveis lacunas do conhecimento nesta área. Mesmo contando com reconhecimento legal e com o apoio de estudos na literatura que trazem discussões importantes a cerca do tema, Cabral e Marín (2017) realizaram uma revisão sobre a literatura de inclusão escolar de crianças com TEA, ressaltando que “ainda são poucas as pesquisas nessa área, principalmente em âmbito nacional, por isso, aponta-se a necessidade de novos estudos brasileiros apresentarem reflexões e questionamentos sobre a temática em questão” (p. 20). A importância do presente trabalho também pode ser considerada no ponto do ineditismo na realidade local de Marabá-PA, apontando para possibilidades de novas pesquisas, ensino e extensão coerente com as perspectivas de trabalho da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e para o Núcleo de Psicologia da Unifesspa (NUPSI).

### Referências

CABRAL, Cristiane Soares; MARIN, Angela Helena. Inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista: Uma revisão sistemática da literatura. **Educação em Revista**, v. 33, 2017.



GLAT, Rosana. O papel da família na integração do portador de deficiência. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 2, n. 4, p. 111-118, 1996.

GUALDA, Danielli; BORGES, Laura; CIA, Fabiana. Famílias de crianças com necessidades educacionais especiais: recursos e necessidades de apoio. **Revista Educação Especial**, v. 26, n. 46, 2013.

NUNES, C.C.; SILVA, N.C.B.; AIELLO, A.L.R. As contribuições do papel do pai e do irmão do indivíduo com necessidades especiais na visão sistêmica da família. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 24, n.1. p.37-44, 2008.

SANDOR, Elizane Regina Santos et al. Demanda de apoio social pela família da criança com paralisia cerebral. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 2, p. 417-25, 2014.

### 3.1.7. Projeto de Extensão

Diagnóstico da rede socioassistencial do município de Marabá: estrutura, consolidação e implicações para a atuação do profissional da Psicologia.

#### Período de Execução:

30 meses

#### Proponente:

Prof. Dr. Normando José Queiroz Viana.

### Objetivos

#### Geral

- Realizar o diagnóstico socioassistencial dos projetos, programas e serviços ofertados no âmbito na Política Nacional da Assistência Social – PNAS (2004) no município de Marabá.

#### Específicos

- Capacitar os bolsistas sobre os aspectos teóricos e interventivos em Psicologia Social/Comunitária;
- Capacitar os bolsistas sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da Política Nacional da Assistência Social – PNAS e a atuação do profissional de Psicologia em seu âmbito;
- Mapear os projetos, programas e serviços no âmbito da Política Nacional da Assistência Social – PNAS, especificando seus distintos níveis de proteção;
- Identificar as demandas socioassistenciais atendidas e reprimidas, seus respectivos níveis de complexidade e estratégias de enfrentamento.

### Justificativa do Projeto

Com o advento da Política Nacional da Assistência Social – PNAS (2004), - a qual apresenta as bases epistemológicas, teóricas e legais inerentes à atuação na área social - e, posteriormente, do Sistema Único da Assistência Social – SUAS (2005), - cujo papel reside na organização lógica de atuação profissional na referida área, por intermédio do estabelecimento dos níveis de proteção social, a Proteção Social Básica – PSB e a Proteção Social Especial – PSE - estados e municípios dos quatro cantos do país reúnem esforços no sentido de garantir a aplicabilidade da política supracitada, conforme as diretrizes elencadas pelos documentos em questão.



Todavia, passado mais de uma década, tal política ainda se encontra em gradual processo de expansão no território nacional, expansão esta que reconhece como desafio, dentre outros, o alcance às localidades mais afastadas dos centros urbanos e regiões metropolitanas.

No estado do Pará, o operar das ações de proteção social, tanto no nível básico quanto no especial, apontam para a consolidação de um conjunto de ações que objetivam o enfrentamento às situações de risco e vulnerabilidade pessoal e social, sobretudo, mediante o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, perspectiva que ressalta a compreensão das vicissitudes socioterritoriais as quais impactam a relação das pessoas com seus lugares de pertencimento e (co)habitação.

Considerando as particularidades da mesorregião do Sudeste Paraense, constata-se, quando da apreciação dos dados demográficos (IBGE, 2015), que a mesma é composta por 39 municípios distribuídos em sete microrregiões, a saber: Conceição do Araguaia; Marabá; Paragominas; Paraupabas; Redenção; São Félix do Xingu e Tucuruí.

A microrregião do Marabá, por sua vez, dentre o quantitativo mencionado, se constitui por cinco municípios: Brejo Grande do Araguaia; Marabá; Palestina do Pará; São Domingos do Araguaia e São João do Araguaia.

Segundo a mesma base de dados (IBGE, 2015), a cidade de Marabá, um dos principais municípios da mesorregião, possui extensão territorial de 15.092,268 km<sup>2</sup>, dentre os quais 0,20% (29,97 km), compreende a área urbana. Dado que salienta a vocação rural do município.

O município conta com uma população de 233.669 habitantes, dentre estes, conforme a síntese das informações sobre os municípios, à luz do recorte de gênero, o contingente populacional de homens corresponde ao universo de 118.196 habitantes, enquanto que o de mulheres compreende o quantitativo de 115.473 habitantes.

No tocante à ocupação, a qual figura enquanto um indicador relevante no âmbito da PNAS, a referida síntese aponta que 50.988 mil habitantes mantêm vínculo empregatício formal, quantitativo que representa um montante inferior a  $\frac{1}{4}$  da população de modo geral.

No que concerne a questão da renda per capita por família, nota-se que dentre as famílias da zona rural, a renda corresponde à importância de R\$ 178,33, valor inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo vigente (salário mínimo R\$ 937,00 -  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo R\$ 234,25), percentual que qualifica, dentre outros fatores, a inserção das famílias em uma série de programas e serviços previstos por diversas políticas setoriais e, em especial, a PNAS. Por sua vez, na zona urbana verifica-se que a referida renda alcança o patamar de R\$ 375,00.

Sobre os indicadores de educação, constata-se que 170.174 mil habitantes residentes são alfabetizados e 81.726 mil habitantes estão formalmente matriculados em creches ou escolas. Todavia, ainda há um contingente estimado de 55.495 mil residentes não alfabetizados.

Quando se trata do Índice de Desenvolvimento Humano no Município – IDHM, os dados referentes ao ano de 2010 apontam que o município de Marabá está representado pelo número 0,668, o qual faz referência à faixa média do índice em questão.

Com relação à religiosidade é possível reconhecer que a maior parte da população se autodeclara como católica (131.711 mil habitantes), seguido dos evangélicos (70.264 mil habitantes) e dos espíritas (885 habitantes).

O breve panorama demográfico do município de Marabá demonstra um contexto propício à plena intervenção de um conjunto de ações articuladas entre diversos projetos, programas e serviços da PNAS tanto no nível da Proteção Social Básica (PSB) quanto na Proteção Social Especial (PSE).

A Proteção Social Básica (PSB) compreende a operação de um conjunto de esforços que enfocam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a fim de superar a presença





de situações de risco e vulnerabilidade pessoal e social, as quais ainda não se materializaram na forma da violação de direitos.

Em consonância com o texto da PNAS (2004), a (...)

“A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras)” (PNAS, 2004).

Tal nível de proteção encontra no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS a porta de entrada para acessar os direitos garantidos pela PNAS, centro este, cuja unidade física operacional, destina-se a co-referenciar o atendimento socioassistencial, territorializado, a até 1.000 famílias.

A Proteção Social Especial (PSE) estrutura-se de acordo com os níveis de *média e alta complexidade*. Este se refere àqueles serviços que garantem (...)

“(…) proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontrem sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário. Tais como: atendimento integral institucional; casa lar, república; casa de passagem; albergue; família substituta; família acolhedora; medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade e trabalho protegido” (PNAS, 2004).

Aquele, a Proteção Social Especial de Média Complexidade, destina-se ao atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Tais como: serviço de orientação e apoio sociofamiliar; serviço de atenção a pessoa idosa, a mulher; plantão social; abordagem/aproximação de rua; busca ativa; cuidado no domicílio; serviço de habilitação e reabilitação na comunidade das pessoas com deficiência; medidas socioeducativas em meio-aberto (Prestação de serviços a comunidade - PSC e Liberdade Assistida – LA); Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; entre outros, que são coordenados e executados pelo Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS.

“O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS constitui-se numa unidade pública estatal, de prestação de serviços especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados, promovendo a integração de esforços, recursos e meios para enfrentar a dispersão dos serviços e potencializar a ação para os seus usuários, envolvendo um conjunto de profissionais e processos de trabalhos que devem ofertar apoio e acompanhamento individualizado especializado (...)

(...) Nesta perspectiva, o CREAS deve articular os serviços de média complexidade e operar a referência e a contra-referência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial, com as demais políticas públicas e demais instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos e movimentos sociais” (Guia de Orientação CREAS, 2005).



Atualmente, na esfera municipal, a Política Nacional da Assistência Social ocupa um status de secretaria, Secretaria Municipal de Assistência Social. No âmbito da Proteção Social Básica - PSB, existem 04 Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, situados nos bairros do Amapá, Morada Nova, Folha 13 e Bela Vista. Por sua vez, no domínio da Proteção Social Especial - PSE, registra-se a presença de 01 Centro de Referência Especializado da Assistência da Assistência Social - CREAS, localizado no bairro Cidade Nova.

Em sintonia com o que preconiza a PNAS, bem como, a Norma Operacional Básica - NOB/RH - SUAS (2005), em ambos os níveis de proteção e seus respectivos centros, há a presença da atuação do profissional de psicologia. Respeitando-se as peculiaridades dos níveis de proteção anteriormente citados, o/a psicólogo/a opera seu saber/fazer, na interface com a PNAS, objetivando o reconhecimento e escrutínio de diferentes aspectos da dimensão subjetiva das pessoas, a fim de contribuir para o processo de fortalecimento de suas condições de sujeitos de direitos.

Contudo, para dar conta deste desafio, o interfacear do fazer psi e da PNAS, em respeito ao princípio da matricialidade sócio-familiar, faz-se necessário lançar "um olhar mais próximo" às condições sociais, afetivas e culturais que norteiam a realidade das pessoas/famílias atendidas pelos centros de referência, bem como, da estrutura, contingente e conjuntura de suas equipes.

Neste sentido, o presente projeto de extensão tem como objetivo geral elaborar o diagnóstico socioassistencial dos projetos, programas e serviços ofertados no âmbito na Política Nacional da Assistência Social - PNAS (2004) no município de Marabá.

No que concerne aos objetivos específicos, tem como propósito a) capacitar os bolsistas sobre os aspectos teóricos e interventivos em Psicologia Social/Comunitária; b) capacitar os bolsistas sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da Política Nacional da Assistência Social - PNAS e a atuação do profissional de Psicologia em seu âmbito; c) mapear os projetos, programas e serviços no âmbito da Política Nacional da Assistência Social - PNAS, especificando seus distintos níveis de proteção e d) identificar as demandas socioassistenciais atendidas e reprimidas, seus respectivos níveis de complexidade e estratégias de enfrentamento.

### 3.1.8. Projeto de Pesquisa

Autoconsciência e padrões de atratividade: um estudo qualitativo sobre os significados êmicos da atratividade entre homens e mulheres na cidade de Marabá/Pará.

#### Período de Execução:

30 meses

#### Proponente:

Prof. Dr. Normando José Queiroz Viana.

#### Objetivos

##### Geral

- Identificar a estrutura êmica dos padrões de atratividade, qual sua dinâmica representacional e o enlaçamento no processo autoavaliativo dos processos de atratividade autopercebida e autofocalização apresentados no desenvolvimento do ciclo vital de homens e mulheres na cidade de Marabá, estado do Pará.

##### Específicos

- Identificar qual a natureza dos padrões de atratividade, se de base física ou não física, e em termo de sua semântica ao longo do ciclo vital de homens e mulheres;
- Identificar as categorias representacionais dos padrões de atratividade;
- Investigar o papel de variáveis sociodemográficas quando da definição dos caracteres êmicos da atratividade.



### Justificativa do Projeto

A fim de dar conta do objetivo do estudo em questão, o de revelar a estrutura do repertório êmico da atratividade entre homens e mulheres na cidade de Marabá, com vistas à identificação do padrão de autoatratividade, estrutura e dinamismo de sua plataforma representacional no fluxo da experiência interna, bem como, por quais modos de agenciamento cognitivo tal padrão é consciencizado e como estes impactam a própria cognição e o comportamento, faz-se relevante partir de uma perspectiva que busque enlaçar diferentes miradas, “dentro” e “fora”, da produção teórica e empírica no campo do conhecimento científico da psicologia e das ciências cognitivas e comportamentais.

No âmbito da ciência psicológica de acento cognitivo, parte dos estudos sobre self, autoconsciência e representação mental um contributo para o pensamento sobre a autoconsciência enquanto uma profusão de processos autoavaliativos, de base representacional, direcionados ao próprio self, tanto em sua face pública quanto na privada, somados ao esforço por compreender como tais processos, costumeiramente, estão relacionados a afetos, sejam estes de valência positiva ou negativa, e como os mesmos se prestam ao instanciamento, saudável ou deletério, dos índices de bem-estar ou mal-estar psicológico.

Na interface com contextos mais amplos do campo psicológico, tal índice aponta para a importância das dimensões do bem-estar subjetivo e bem-estar psicológico à elucidação do presente projeto de pesquisa. As referidas dimensões mostram-se relevantes na medida em que abrem um espaço para a reflexão sobre a participação dos afetos nos mais diversos processos autoavaliativos, em especial, a autoatratividade, cuja incidência frequente de dada expressão de afeto tornaria crônica uma afetividade geral no sujeito, impactando tanto a vertente psicológica quanto a subjetiva do bem-estar.

Também afeita à questão dos afetos é a discussão sobre os padrões de correção. Considerando que o sistema de comparação é um sistema télico, com um estado preferido de identidade autopadronizada, o crescimento do autofoco justapõe o self com os padrões, revelando os níveis de congruência entre eles. Neste sentido, as discrepâncias experimentadas a partir de estados preferidos são expressas em afetos negativos diversos, geradores de atividades específicas organizadas com vistas ao restabelecimento do estado ótimo do sistema de comparação. Numa outra perspectiva, a experiência de um afeto negativo irá, em certa medida, encorajar a operação de sistemas de atribuição causal (Lalwani, 2013).

Vem da interface entre os estudos sobre consciência e experiência interna o vagar sobre a autoexperiência no processo autoavaliativo e o problema da conscientização dos padrões. Ao tomar a autoconsciência como a capacidade do sujeito encontrar no próprio self, seja no âmbito geral ou em dado aspecto, o objeto de sua atenção e reflexão, a condição para tanto se funda no diálogo entre as visões fenomenal e psicológica da mente, as quais reúnem esforços para compreender qual a conformação que os padrões de autoatratividade apresentam, por quais caminhos cognitivos estes advêm à consciência, e, especialmente, qual o gradiente fenomenal é por eles apresentado no fluxo da experiência interna, quando do operar de processos autoavaliativos.



Contudo, com base na literatura vigente (Chalmers, 1996; Hurlburt & Heavey, 2001), nota-se que o revelar do gradiente supracitado não tem sido devidamente tematizado pela literatura psicológica, haja vista que, a descrição do processo autoconsciente a partir da tríade cognitiva self-autofoco-padrão, preconizada na Teoria OSA, basicamente reporta o desenrolar de processos inerentes ao âmbito da mente psicológica, nos termos em que esta é apresentada por Chalmers (1996).

<b>3.1.9. Projeto de Pesquisa</b> Antecedentes e Consequente de Trabalho Significativo	<b>Período de Execução:</b> 30 meses
	<b>Proponente:</b> Prof. Dra. Silvania Onça
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar antecedentes e consequente de trabalho significativo</li></ul>	
<b>Específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar antecedentes e consequente de trabalho significativo;</li><li>• Avaliar os níveis dos antecedentes, consequente e do trabalho significativo;</li><li>• Avaliar a influência de antecedentes no trabalho significativo e deste em consequente.</li></ul>	
<b>Justificativa do Projeto</b>	
<p>Diante da busca das organizações de alavancar seu desempenho organizacional, o trabalho significativo tem recebido a aposta por parte de estudiosos do assunto como o conceito que superará o engajamento e comprometimento no trabalho (por exemplo, STEGER, 2016).</p> <p>Na sua essência, o crescimento do trabalho significativo otimiza as oportunidades ocupacionais de forma que a motivação, o esforço e a produtividade dos trabalhadores sejam aprimoradas e adotadas entusiasticamente atitudes de propriedade, responsabilidade e cidadania em relação à sua organização, desfrutando simultaneamente de maior bem estar, saúde e pertencimento.</p> <p>Nesta perspectiva, busca-se quais elementos implicam no florescimento do indivíduo; quais variáveis impactam positivamente sobre a saúde do trabalhador. Especificamente na Psicologia do Trabalho, tais construtos são abordados como fenômenos que podem favorecer os processos de aprendizagem, melhorar o desempenho e o relacionamento interpessoal no ambiente do trabalho, ao invés de focarem no tratamento das fragilidades e doenças, vindo ao encontro do objetivo da Psicologia Positiva (SELIGMAN; CSIKSZENTMIHALYI, 2000).</p> <p>Como indivíduos com autoavaliações positivas são mais prováveis de atribuir os sucessos de carreira à capacidade e esforço pessoal, o conhecimento das relações entre os facilitadores individuais e contextuais se fazem importantes para um melhor conhecimento do trabalho significativo. Para as organizações, o conhecimento destas relações pode estimular o desenvolvimento de novas políticas de gestão de pessoas. Já para os estados brasileiros com altos índices de pessoas em situação de desemprego, tais conhecimentos poderão fomentar programas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento desta parcela da população. No primeiro trimestre de 2018, o índice de desemprego no Brasil atingiu 13,1%</p>	



correspondendo a 13,7 milhões de pessoas em situação de desemprego no país, conforme dados do IBGE (2018).

Diante disso, decidiu-se analisar, neste estudo, antecedentes e conseqüente de trabalho significativo de pessoas em situação de desemprego do sudeste do Estado do Pará, com vistas a um novo posto de trabalho.

Além disso, este estudo oferece à literatura, a adaptação e validação à cultura brasileira de escalas de mensuração de construtos contribuindo para o desenvolvimento de novas pesquisas sobre o tema ao aplicar instrumentos confiáveis do ponto de vista metodológico.

### 3.1.10 Projeto de extensão

#### Período de Execução:

30 meses

Grupo de Estudos em Psicologia Econômica e Empreendedorismo

#### Proponentes:

Prof. Dr. André Picolli

### Objetivos

#### Geral

- Realizar atividades de ensino, extensão e pesquisa na área da Psicologia Econômica, Finanças Comportamentais e Gestão Pessoal.

#### Específicos

- Oferecer a comunidade de Marabá e região atividades voltadas para o campo de finanças pessoais como elemento de contribuição para prevenção de transtornos psicológicos;
- Proporcionar possibilidade de participação em atividades de pesquisa e extensão para estudantes da Unifesspa
- Realizar atendimentos a comunidade de Marabá e região (de modo individual ou em grupos), no tocante ao desenvolvimento pessoal, em especial, no tocante a questões relacionadas ao campo profissional, como atividades de auto-conhecimento, orientação e re-orientação profissional.

### Justificativa

Não é novidade no campo das Ciências que estudam a Saúde, em especial a Saúde Psíquica, que questões relacionadas a fatores econômicos são preponderantes para a saúde ou para o adoecimento psíquico dos indivíduos. Embora não haja uma relação determinante de causa e efeito entre questões econômicas e surgimento de transtornos mentais ou emocionais muitos autores são enfáticos ao afirmar o alto grau de influência de tais questões no surgimento ou manutenção dos referidos transtornos. Entre esses autores, é possível citar desde nomes clássicos já consagrados na literatura psicológica como Freud (1996) e Reich (1980) e (1982) até autores mais atuais como Hofmann e Pelaez (2011), Ferreira (2008) e Muramatsu e Fonseca (2008).

Nesse sentido, implantar e desenvolver dentro da Unifesspa um Núcleo de Estudos específico sobre Psicologia Econômica e Gestão Pessoal é de suma necessidade e importância.



não apenas para se produzir conhecimentos específicos sobre essa temática a partir de uma realidade amazônica, mas, sobretudo, para fornecer a população local atividades que sirvam para uma melhora da qualidade de vida em geral e, conseqüentemente, para prevenir que fatores econômicos possam contribuir para o adoecimento psíquico dos indivíduos.

Além disso, a implantação de um Núcleo de Estudos dessa natureza também se justifica por contribuir significativamente na formação dos estudantes de Psicologia, futuros psicólogos, que poderão desenvolver habilidades e competências nesse campo de trabalho específico, ampliando sua capacidade futura de inserção no mercado, bem como, reproduzindo as descobertas realizadas na Universidade, promovendo uma melhora da qualidade de vida geral da população.

#### Referências

- FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica: estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- FREUD, S. **Caráter e Erotismo Anal**. In: Obras completas. Vol. IX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- HOFMANN, R.; PELAEZ, V. A psicologia econômica como resposta ao individualismo metodológico. **Revista de Economia Política**, v. 31, n. 2 (122), pp. 262-282 abril/junho. 2011.
- MURAMATSU, R.; FONSECA, P. Economia e psicologia na explicação da escolha intertemporal. **Revista de Economia Mackenzie**, V. 6, n.1, pp. 87-112, 2008.
- REICH, W. **Psicopatologia e Sociologia da vida sexual**. São Paulo: Global, 1980.
- REICH, W. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

#### 4. Obrigações das partes:

1. Constituem obrigações da Unifesspa:
  - a) Realizar adequações do espaço físico disponibilizado pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Marabá;
  - b) Garantir a contratação de equipe técnica, em específico, um psicólogo para a coordenação técnica, um técnico administrativo para a coordenação administrativa e dois bolsistas para a recepção do Núcleo de Serviços em Psicologia;
  - c) Adquirir minimamente os materiais permanentes e de consumo do Núcleo de Serviços em Psicologia, descritos no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia;
  - d) Fornecer serviços de psicologia aplicada e ações integradas nas áreas do trabalho, saúde, clínica, educação e no âmbito das políticas públicas, com ênfase na política nacional de assistência social.
2. Obrigações da Prefeitura Municipal de Marabá:
  - a) Disponibilizar o espaço físico anexo da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Marabá – antigo espaço do programa ‘Crack é possível vencer’ – para o funcionamento do Núcleo de Serviços em Psicologia, e os espaços de uso comum, como copa, auditório, banheiros, estacionamentos;
  - b) Fornecer infraestrutura geral, a saber, energia, água, segurança, limpeza e internet.



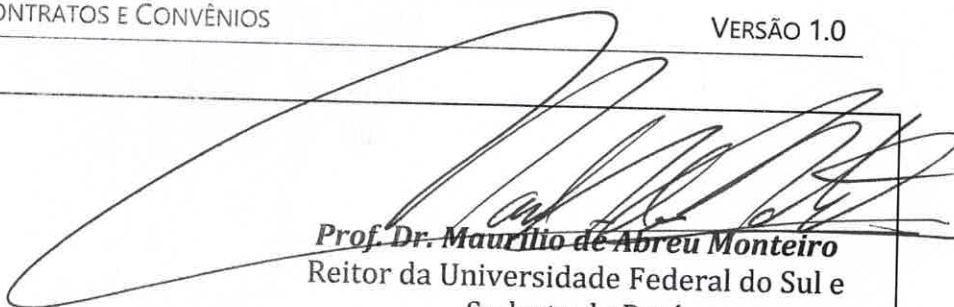
5. APROVAÇÃO DO PARTICIPE 2





**Aprovado**


Marabá, 09/11/2018  
Local e Data

  
**Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro**  
Reitor da Universidade Federal do Sul e  
Sudeste do Pará  
Partícipe

**7. APROVAÇÃO PROPONENTE - PARTÍCIPE**

**Aprovado**

Marabá, 09/11/2018  
Local e Data

  
**Município de Marabá**  
Partícipe

  
**Mayara B. S. Lima**  
Coordenador do Projeto